

# A EXPANSÃO DA SOJICULTURA NO MUNICÍPIO DE CANGUÇU/RS: TRANSFORMAÇÕES NA PAISAGEM RURAL

LAIDINER RUTZ TRETTIN<sup>1</sup>; ERIKA COLLISCHONN<sup>2</sup>; GIANCARLA SALAMONI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas/UFPEL – Laidiner.trettin@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas/UFPEL– ecollischonn@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas/UFPEL–Orientadora - gi.salamoni@yahoo.com.br

## 1. INTRODUÇÃO

A ocupação de territórios naturais para expansão da agricultura tem se tornado cada vez mais intensa ao longo dos anos. Esse processo deriva de inúmeros fatores relacionados ao uso e exploração dos recursos naturais para atender as demandas do mercado capitalista por produtos agrícolas, principalmente, as chamadas *commodities*, voltadas para a exportação. Em consequência, vão ocorrendo mudanças na paisagem rural, que podem ser observadas na sua representação material, concreta e objetiva, mas também, nos seus elementos imateriais, subjetivos e simbólicos.

No Brasil são produzidos, principalmente, seis tipos de grãos na agricultura, os quais são: soja, arroz, milho, feijão, trigo e café. Dentre eles a cultura de soja vem ganhando destaque nesse ranking de produção, onde de acordo com fontes oficiais atualmente possui uma produção anual de mais de 135 milhões de toneladas do grão em uma área plantada de aproximadamente 38 milhões de hectares, tornando-se assim o maior produtor mundial (CONAB, 2021).

No município de Canguçu, situado no sul do Estado do Rio Grande do Sul, os avanços no cultivo da soja são bastante evidentes, comparando duas pesquisas feitas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2006 eram produzidos 7.241 mil toneladas não havendo dados de área plantada, já no censo agropecuário de 2017 o município detém uma produção de 108.971 mil toneladas, possuindo uma área plantada de aproximados 39.513 mil hectares, demonstrando assim um aumento significativo ao longo dos anos.

Esse fenômeno abrange diferentes visões positivas e negativas, onde pela maioria da população é visto como um aumento no fluxo interno, viabilizando empregos e gerando renda para comércio local, porém, em outras perspectivas detém reações negativas como a perda de área das demais culturas e pelo uso intensivo de agrotóxicos. Por conta disso, existem prejuízos nas demais produções como também na saúde humana e no ambiente.

Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo se faz em abalizar as mudanças na paisagem do município de Canguçu/RS, provida pelo processo de expansão da sojicultura, identificando o aumento da área de uso da terra pela sojicultura aliado o aumento da produção de soja no município nos últimos anos, identificando elementos que conformam a paisagem rural relacionados a sojicultura e discutindo as transformações na paisagem rural a partir de elementos materiais e imateriais.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia de análise se deu mediante a comparação de imagens de satélite em uma série histórica, levando em conta uma margem de aproximados 10

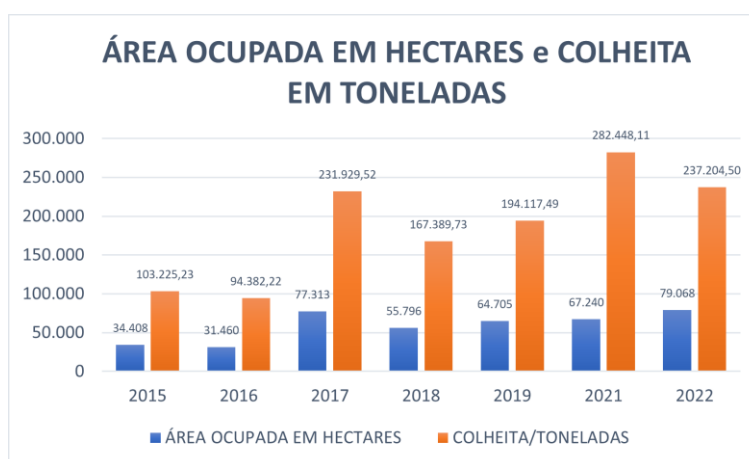
anos. Também foram coletados dados em órgãos municipais públicos e privados que detêm informações relacionadas a produção de grãos no município no período semelhante as imagens coletadas. A partir do levantamento de dados anteriores se fará um cálculo aproximado desse aumento de produção nesses últimos anos afim de documentar e comparar a abrangência do avanço dessa cultura sobre as áreas antes ocupadas por outras formas de uso. Por fim, o levantamento fotográfico irá permitir a análise descritiva da paisagem.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da obtenção de dados foram criadas tabelas, imagens e produtos cartográficos divididos por estratégias que podem ser observados abaixo:

Estratégia 1: Dados cedidos por órgãos municipais Secretaria da Fazenda e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) relatando a produção de soja em toneladas e seu uso de solo em hectares a partir do ano de 2015 até o ano atual 2022, relatam a constante evolução de áreas ocupadas por essa cultura e seus dados de produção.

Figura 02: Gráfico 1 - Relação de produção em toneladas e área ocupada em hectares no município de 2015 a 2022.

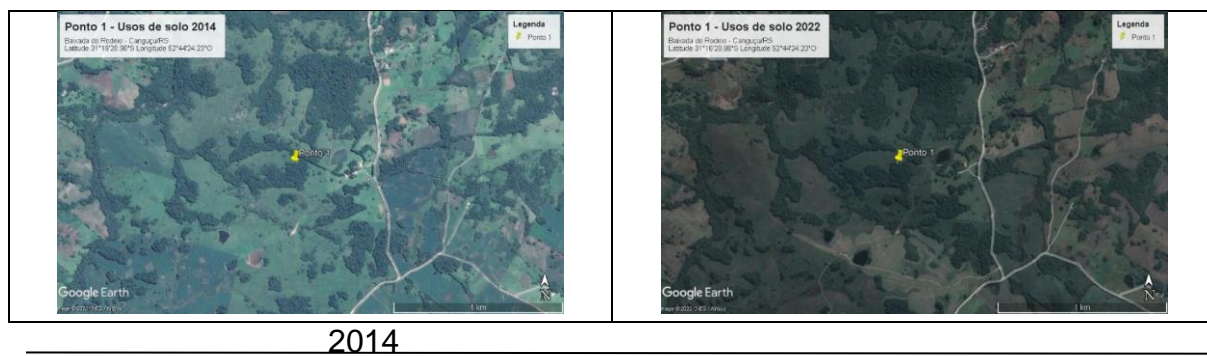


(Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda; INCRA. Produção: Autor).

Estratégia 2: Para o levantamento de imagens de satélite a título de comparação e análise foram levados em consideração dois pontos de coleta na área rural do município em diferentes distritos, representativos na presença da sojicultura na agricultura local. O ponto 1 na localidade da Baixada do Rodeio terceiro distrito, local que detinha, em meados de 2014, áreas ocupadas por pecuária e culturas como milho e feijão, além da sojicultura. O ponto 2 na localidade da Florida segundo distrito.

**Imagens de satélite dos respectivos pontos mencionados anteriormente:**

Figura 03: Imagens 1 e 2 – 1º ponto: Baixada do Rodeio 2022 – Canguçu/RS



2022

2014

(Fonte: Google Earth).

Figura 04: Imagens 1 e 2 – 2º ponto: Florida 2014 – Canguçu/RS



2014

2022

(Fonte: Google Earth)

Estratégia 3: A partir de dados coletados na plataforma Map Biomas é possível constatar por meio de produtos cartográficos o aumento significativo da sojicultura dentro dos limites municipais de Canguçu. O período de análise detém um recorte temporal de sete anos, do ano de 2015 e do ano de 2021, demonstrando o uso e apropriação do solo nestes períodos.

### 3.1 Mapa de uso e cobertura de 2015 a 2021.

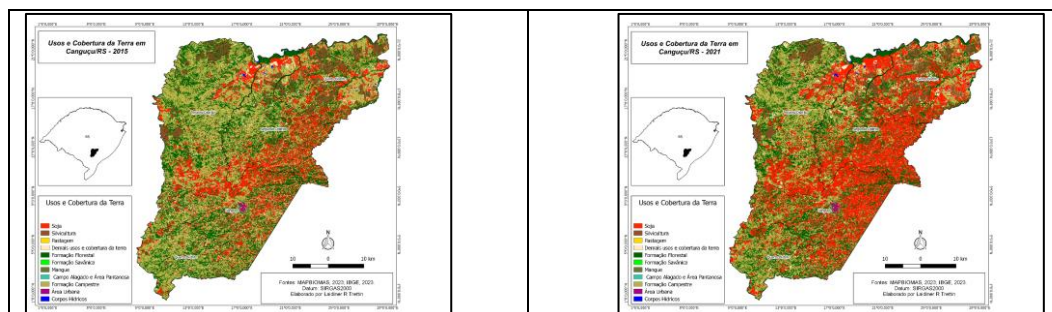
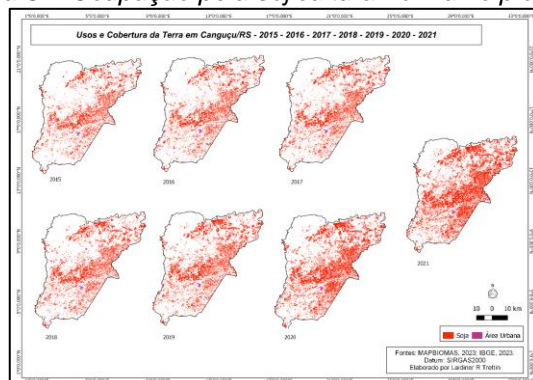


Figura 05: Mapa 1 e 2- Uso e cobertura em Canguçu 2015 e 2021.

(Fonte: MapBiomas – 23/03/2023)

### 3.3 Mapa de projeção da sojicultura nos limites municipais de 2015 a 2021.

Figura 07: Mapa 3 – Ocupação pela sojicultura no município de 2015 a 2021



(Fonte: MapBiomas – 23/03/2023)

## 4. CONCLUSÕES

Na análise dos gráficos fica demonstrado o aumento da produção e uso de solo e por meio de dados quantitativos observa-se o crescente avanço dessa cultura no município. Ao analisar as imagens é possível também constatar as mudanças de uso de solo ao passar dos anos em ambos os pontos. No primeiro e segundo ponto os usos de solo no ano de 2014 mostram a presença de áreas destinadas para pecuária e agrícola de pequena escala, preservando as formas de solo e vegetações existentes. No ano de 2022 ambos os pontos demonstram um uso de solo para a cultura de soja, caracterizado por demonstrar a perda de vegetações e uso intenso do solo, descaracterizando padrões existentes em 2014. Constata-se a partir da apresentação de dados formais as crescentes mudanças na paisagem causadas pelo avanço da sojicultura o município de Canguçu/RS, sejam elas em áreas antes ocupadas por outras monoculturas como também em áreas antes utilizadas pela pecuária.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Agropecuário 2017 - Resultados definitivos. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/cangucu/pesquisa/24/0?ano=2017>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Agropecuário 2006. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/cangucu/pesquisa/24/0?ano=2006>.

CONAB. Acompanhamento da safra Brasileira. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>.